ANO 27.º TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1948 N.º 9032

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO. 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA. 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Campo inculto

Cabe aos escritores e aos jornalistas desbravar o terreno para se construir a Cidade Nova, cortando e ceifando as raizes velhas e as ervas ruins. Se o tempo presente é de crise e de inquietação, como nos podemos nós resignar ao cómodo silêncio dos que talham o seu horizonte intelectual, muito por cima das amarguras terrenas?

Pesa sobre nós, escritores e jornalistas, a missão de defender a humanidade da febre que lhes revolve as entranhas, alimentando nela a fé e a confiança em dias melhores. A palavra, admirável instrumento de redenção, caso dormisse e não ressoasse por toda a Terra como uma trombeta, deixaria que os guzanos nos roessem o coração. Utilizêmo-la, pois, não para celebrar Cresus e os seus milhões, mas para libertar a vida das sujeições que a humilham.

Várias vezes temos falado do povo, nas páginas deste jornal. Que pensamento nos move? Estabelecer contacto entre ele e os homens que se consagram á obra, entre todas bendita, de o colocarem em condições de caminhar pelo seu próprio pé.

Depois de oito séculos, que tantos são os da nossa existência como povo independente, começa agora a reconhecer-se que ainda não está tudo terminado: é necessário mais alguma cousa—tornar mais funda e mais intima a unidade da nossa consciência.

Para isso, que se requere?

Compreender o povo, educá-lo, li-

(Continua na pág. central)

Eden regressou a Londres

da sua viagem ao Medio Oriente

onde teve várias entrevistas

LONDRES, 20. — Regressando, como Churchill, a tempo de tomar parte na reabertura da actividade parlementar, após uma viagem de três semanas ao Médio Oriente, Anthony Eden entregará ao Estado-Maior do Partido Conservador diversa documentação sobre os problemas que actualmente existem no «centro nevrálgico» do antigo continente. Salienta-se, com efeito, que á margem do objectivo oficial da sua viagem que era a inspecção aos campos petroliferos e instalações da «Anglo-Iranian-Persian Oil C.o», o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros não pôde deixar de abordar, durante as entrevistas que teve com estadistas árabes, certas questões de grande interesse para o Governo inglês na hora presente e, entre outras, a atitude do mundo árabe em relação ao problema da Palestina.

A este respeito, Eden mostrou-se, de uma maneira geral, sempre mais moderado que Churchill e que alguns dos seus colegas, na sua critica á politica palestiniana do Governo e é possivel que faça beneficiar este ultimo da experiencia que conseguiu adquirir durante a sua permanencia no Oriente, sem prejudicar os interesses do seu Partido. Eden trouxe numerosas recordações, entre as quais um riquissimo sabre com o punho e a bainha cravejados com pedras preciosas e magnificas tapeçarias oferecidas, respectivamente, pelo cheique de Bahern e pelo rei Ibn Saud.—(A. F. P.).

GENERAL PATTON

UMA FIGURA DA GUERRA

O general Patton

heroi do Exército americano deixa uma obra pitoresca

que reflecte o seu temperamento

O nome de Patton ficará indissoluvelmente ligado á vitória aliada na segunda guerra mundial. Poucos chefes militares terão contribuido tão decididamente para ela como o flamejante general americano que se notabilizara pela sua incontinencia verbal tanto como pelas suas proezas militares. No Norte de Africa, na Sicilia, em Italia, em França, na Alemanha, primeiro á frente de uma divisão blindada e depois no comando do 3.º Exercito Patton, de pé num tanque de combate, com as suas pistolas de cabo de madreperola, era um simbolo de bravura, um perigo constante para o inimigo e um motivo permanente de inquietação para os Aliados.

Ficou lendaria a sua hostilidade a Montgomery, a quem acusava de ter pretendido roubar-lhe a gloria de ganhar a batalha das Ardenas. Depois de ter percorrido a distancia que separa o litoral marroquino do quadrilatero da Boemia, entre Novembro de 1942 e Maio de 1945, Patton morreu num desastre de automovel ocorrido em condições dramaticas. Mas deixou, como recordação da sua carreira meteorica, um livro, «Como eu vi a guerra», e uma correspondencia abundante, escrita ao correr da pena, no tumulto dos combates e das vigilias, que está recheada de apontamentos curiosos e ingenuos, expressivos e frementes.

Os escritos reflectem o homem e o combatente com as suas desigualdades, as suas arremetidas, os seus exageros e o seu orgulho. São um documento psicologico de primeira ordem e um retrato vivo e impressionante. Patton, depois de ter entrado na lenda, começa assim a entrar na Historia.

Falar na primeira pessoa

Mais do que qualquer outra pessoa, Patton gosta de falar de si, abertamente na primeira pessoa, sem receio de que os factos o desmintam.

«Durante a batalha das Ardenas, escreve ele, o 3.º Exercito (que comandava) andou mais e mais depressa do que qualquer outro exercito americano e possivelmente até de que qualquer exercito do Mundo em todos os tempos.

Talvez um dia me dê ao trabalho de contar os quilometros que andei, em terra e no ar, á frente do 3.º Exercito. Devem andar á volta de um milhão e meio».

E este panegirico em boca propria

(Continua na pág. seguinte)

O «segredo atómico»

está encerrado *num envelope* guardado à vista nos Estados Unidos

AUSTIN (Texas), 20.—«Os Estados Unidos não se deixarão adormecer, têm a consciência de que tudo não marcha muito bem e que as suas probabilidades de se encontrarem aptos para um eventual conflito são bastante melhores que em qualquer outra ocasião depois da guerra»—declarou perante o Congresso da Legião Americana o membro da Comissão da Energia Atómica dos Estados Unidos, Summer Pike.

«O facto—salientou Pike—de se preparar para a guerra, incluindo a guerra atómica, não conduz necessáriamente á guerra». Manifestando em seguida a opinião de que o estudo da energia atómica não devia ser confiado só a militares, o especialista americano expôs os progressos alcançados naquele campo. Quanto á utilização da energia atómica para fins militares, revelou a descoberta do «Iodine 121» que é alguns milhares de vezes mais potente que o rádio.

Na opinião de Pike «dentro de pouco tempo, a ciência americana terá encontrado o segredo do crescimento das plantas e resultados análogos serão atingidos nos domínios da Biologia e da Medicina».

Será, provavelmente, possivel, dentro de 10 anos—acrescentou Pike—conseguir a propulsão de submarinos pela energia atómica nuclear, mas será preciso esperar, pelo menos, 25 anos para que a energia atómica comercial possa constituir mais alguma coisa que um suplemento de força motriz».

Além disto, aquele especialista afirmou que o «segredo atómico» existe. Existe nos Estados Unidos—acrescentou—um bocado de papel em que está escrita uma fórmula que provávelmente não compreenderieis se a lêsses. Este papel que está guardado por soldados, encontra-se num envelope lacrado e é transferido, de tempos a tempos, através do país».—(A. F. P.).

O rei Leopoldo III

partiu da Suíça para Portugal

GENEBRA, 20.—O rei Leopoldo III dos belgas partiu para Lisboa, ás 13 e 40, num avião holandês.

O rei faz-se acompanhar pela esposa, a princesa de Rethy, pelos filhos, o principe de Baudouin e a princesa Carlota, pelo secretário e pelo ajudante de campo, visconde de Parc.

Segundo consta, o rei estará de regresso a Genebra em fins de Março.—(A. F. P.).

Declarações de Leopoldo III

BRUXELAS, 20.—O rei Leopoldo declarou nume entrevista:

«A situação não pode prolongar-se sem ameaçar as instituições belgas.

«Desejo que desapareça o antagonismo que a situação actual fez nascer entre os belgas. Desejo ver realizar-se uma situação que a tal conduza, que traga a reconciliação, e represente a maioria da Nação, pois que as instituições belgas são fundadas sobre a soberania do povo.

«As dificuldades da situação internacional—prosseguiu o rei—exigem que os belgas estejam unidos, e é por isso que se torna necessário resolver a crise constitucional que o nosso país atravessa.—(A. F. P.).

Em Viana do Castelo

começaram hoje as festas do centenário da sua elevação a cidade

com a presença do ministro do Interior

(Do nosso enviado especial)

VIANA DO CASTELO, 20 (Pelo telefone). —A população acordou esta manhã com o ruído dos morteiros anunciadores das comemorações oficiais do 100.º aniversário da elevação á categoria de cidade da antiga vila do Minho, por decreto da raínha D. Maria II, e em justa retribuição dos serviços da sua população á lealdade e constante adesão ao trono e á carta constitucional da Monarquia. E' a primeira vez que assistimos a uma festa nesta cidade minhota em que não há bandeiras, galhardetes ou festões nas ruas, nem tampouco nas casas particulares.

Pode afirmar-se que Viana está alheia ás comemorações que se celebram. Só a vinda do sr. ministro do Interior e do arcebispo primaz das Espanhas dá á cidade um ar festivo.

Cerca das 11 horas, as entidades representativas do distrito tomaram o caminho do limite do concelho para esperar o sr. engenheiro Cancela de Abreu.

Precedido pelos Bombeiros Voluntários de Esposende, chegou pelas 11 e 15 á ponte do Neiva, o automovel que conduzia aquele membro do Governo, que se fazia acompanhar pelo governador do distrito, sr. dr. Francisco Carcavelos. Minutos antes havia chegado o sr. arcebispo de Braga.

Na ponte do Neiva, aguardavam o sr. ministro do Interior todos os presidentes das camaras do distrito; o coronel Falco Pereira, co-

(Continua na pág. seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O PORTO PELO TELEFONE

Mais um cadáver da tragédia marítima

PORTO, 20.—O mar arrastou esta madrugada á praia da Aguda, em estado irreconhecivel, mais um cadáver da tragédia maritima ocorrida em 2 de Dezembro.

Morte subita

Foi acomedito de doença subita, chegando já morto ao hospital, José Rodrigues da Costa, da Rua do Vilarinho, 854. O cadáver foi removido para o Necrotério.

Reuniões cientificas

Iniciam-se, amanhã, na Faculdade de Medicina, pelas 16 e 30, as costumadas reuniões cientificas anuais.

Atropelamento

Foi conduzida ao hospital da Misericórdia, com graves ferimentos, a operária Mimosa Barreiros das Neves, de 37 anos, moradora na Arroteia, Gondomar, que foi atropelada por uma camioneta.

Falecimento

Viscondessa Pereira Machado

Na sua residência na Foz do Douro, faleceu hoje, com 94 anos, a sr.ª D. Rosa Furtado da Silva Campos (viscondessa Pereira Machado). O seu funeral, a cargo da casa Alberto Pereira, efectua-se, amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Agramonte.

As festas em Viana do Castelo

(Continuação da pág. anterior)

mandante da G. N. R.; o comandante militar de Viana, tenente-coronel Luís Domingues; o presidente e vice-presidente da Camara de Viana, respectivamente, dr. Joaquim Proença e José Pereira de Castro; capitão do porto de Viana; directores dos portos do Norte e das estradas, representantes dos organismos corporativos, Casas do Povo, etc.

Depois da apresentação de cumprimentos, organizou-se um extenso cortejo de automoveis, á frente do qual seguiam os bombeiros municipais e voluntários de Viana e Esposende.

Quando o cortejo ministerial chegou á cidade ouviram-se estoirar dezenas de morteiros. Uma companhia da G. N. R. fez a guarda de honra. Na igreja matriz realizou-se depois um solene «Te-Deum», a que assistiram os srs. arcebispo primaz, ladeado pelos párocos das freguesias da cidade. Junto ao altar-mor estavam todas as entidades representativas, e o engenheiro Espergueira Mendes. A Escola Cantorum das Missões do Espirito Santo fez-se ouvir. A's 12 horas, todos os sinos das igrejas do concelho repicaram festivamente, tocando as sirenes dos barcos surtos no porto, e ouviram-se os silvos das fábricas. A' mesma hora eram soltos, na Praça da Republica milhares de pombos.

O ministro seguiu depois para Santa Luzia, onde almoçou. A's 14 e 30 realizou-se, no Monte de Santa Luzia, a benção de 19 sinos destinados ao santuário, e que foram oferecidos por beneméritos de Lisboa, Viana e Rio de Janeiro. A' hora a que telefonamos vai realizar-se, na Camara, uma sessão solene, a que preside o sr. ministro do Interior, e durante a qual falarão o presidente do Municipio e capitão Mário Cunha, subdelegado da M. P. Encerrará a sessão o sr. engenheiro Cancela de Abreu

A's 16 e 15 desfilarão as forças da guarnição militar da cidade. A's 16 e 45 haverá distribuição de camas e agasalhos a pobres pelo Instituto de Asistência á Familia. A' noite, efectuar-se-á uma sessão solene no teatro Sá de Miranda, com uma conferência pelo sr. Gastão de Melo e Matos.

O sr. ministro do Interior visitou Ofir

FÃO, 20.—(Pelo telefone).—O sr. ministro do Interior visitou esta manhã a moderna praia de Ofir, onde prosseguem as importantes obras há dois anos iniciadas, projectando-se outras destinadas a transformar aquela praia numa zona de categoria internacional. No limite do concelho, o sr. engenheiro Cancela de Abreu, que se fazia acompanhar pelo governador civil de Viana, foi esperado pelo chefe do distrito de Braga, major Nery Teixeira, pelo presidente da Camara de Espozende, e pelo administrador-delegado da Sociedade Ofir.

Aquele membro do Governo dirigiu-se depois para Ofir. Ali visitou, demoradamente, o luxuoso hotel que, em breve, vai ser inaugurado, donde admirou o extenso pinhal, no meio do qual estão construidas numerosas vivendas. Esteve depois, no restaurante que se eleva sobre a duna.

O sr. ministro do Interior teve palavras de louvor e incitamento pela arrojada iniciativa. Seguidamente foi a Espozende, onde verificou o estado da avenida marginal que necessita de urgentes reparações. Dali seguiu para Viana.

Fotografia Achilles

Comemorando o 20.º aniversário da nova gerência da Fotografia Achiles, reuniu em Sintra com o seu pessoal num almoço intimo o sr. António Rodrigues Prata.

Uma figura da guerra

(Continuação da pág. anterior)

que, tratando-se de uma personalidade com o seu dinamismo, revela mais sinceridade do que imodestia:

«Como sempre, em vesperas de uma batalha, toda a gente menos eu tem duvidas sobre o seu resultado. Não admira que me encolerize quando tenho de pedir o favor de me deixarem ganhar batalhas».

Os «covardes» eram um motivo permanente não apenas dos seus remoques mas tambem dos seus insultos. «Muitos casos de pretensa fadiga que é costume aparecer-nos durante a luta são apenas simples pretextos de individuos que se recusam a defrontar o inimigo». Para esses, Patton pedia, pura e simplesmente, a pena de morte. E porque não a aplicar tambem, «aos que revelam negligencia, aos que adormecem quando fazem quartos de sentinela e aos que se ausentam sem explicação suficiente?». Estas revelações dão a medida do que seriam os regulamentos militares se porventura a sua redacção fosse confiada a George Patton.

O general e o capelão

A propria fé cristã de George Patton tinha, segundo a expressão de um dos seus criticos, a ressonancia de uma parada de quartel ou os ecos sonoros de um campo de batalha. E, para justificar esta afirmação, conta uma historia extraida da obra que o general nos deixou.

«Algumas semanas antes do Natal dramatico de 1944 (batalha das Ardenas) o tempo estava tão mau que enviei uma directiva a todos os capelães do 3.º Exercito para que eles pedissem a Deus que nos mandasse bom tempo. Depois chamei á minha presença um deles, o capelão O'Neill, travando com ele o seguinte dialogo:

General Patton—Capelão, peço-lhe que faça as suas orações a fim de termos bom tempo. Estou farto de ver os nossos soldados lutar mais contra a lama e os vendavais do que contra os alemães. Veja se consegue que Deus se ponha do nosso lado.

Capelão O'Neill—Meu general, vou ter alguma dificuldade em satisfazer o seu desejo.

General Patton—Isso não me interessa. Repito-lhe que desejo que faça a oração.

Capelão O'Neill—Ainda uma objecção, meu general. E'-me permitido dizer que a minha função me não autoriza a pedir a Deus bom tempo para que possam ser mortos com mais facilidade homens que são meus irmãos em Deus.

General Patton—Capelão, a sua função é a de professor de teologia ou de capelão do 3.º Exercito? Pela ultima vez peço-lhe uma oração para ter bom tempo.

Capelão O'Neill—General, será feita a vossa vontade.

Era efectivamente assim o homem que um dia se viu demitido do seu comando por ter esbofeteado um soldado num hospital da Sicilia e que mais tarde conduziu o seu Exercito á vitória galgando numa galopada sem precedentes a distancia que separa as praias da Normandia do coração da Europa.

PAQUETE «PATRIA»

O sr. dr. Leão de Sousa Gracie, embaixador do Brasil, visitou ontem de manhã, demoradamente, o novo paquete «Patria», cuja segunda viagem, de harmonia com a autorização concedida pelas entidades competentes, será ao Rio de Janeiro.

A' noite, houve a bordo uma recepção dedicada a todo o pessoal da Companhia Colonial de Navegação e a suas familias. Durante essa festa, que reuniu mais de mil pessoas, o sr. Bernardino Corrêa saudou o seu pessoal e fez entrega ao inspector sr. comandante Julio da Cruz Ramos, da «Medalha de Dedicação» recentemente instituida por aquela empresa. O homenageado agradeceu e o sr. Fernando de Vasconcelos, em nome de todo o pessoal, felicitou a companhia pela encorporação do «Patria» no efectivo da sua frota.

FESTA INFANTIL

O Grupo de Beneficencia José Alberto de Oliveira Canelas promove, no próximo dia 25, uma cerimonia que constará dum lanche ás crianças, na sua sede, na Rua Francisco Metrass, 20, duma sessão solene para a distribuição de agasalhos e diplomas de exame e de passagem de classe. A' noite, realizar-se-á uma sessão de cinema educativo, para as crianças, as suas familias e os sócios.

QUEDA DESASTROSA

VILA REAL, 20.—(Pelo telefone).—Foi internado, no hospital desta cidade, em estado grave, Artur Lopes Sampaio Aires, de 4 anos, filho de Pompeu Alves Aires, natural da povoação de Tenha, freguesia de Nogueira, que, em consequencia duma queda desastrosa, fracturou o cranio.

FESTA DE DESPEDIDA

de alunos do Colégio Militar

E' no proximo dia 31, que se realiza a festa de despedida dos alunos do 7.º ano do Colegio Militar. Duas esplendidas orquestras—«Caravana» e «Casanova»—abrilhantarão o grandiobaile, que terá inicio ás 22 horas. A marcação dos bilhetes, que são em numero limitado, pode fazer-se directamente no Colegio Militar ou pelo telefone 58520.

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELÓGIOS

PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS

PRESTAÇÕES MAIS SUAVES

Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITORIA, 73, 1.º

(Esquina da R. do Ouro)

Acaba de sair

«A GRANDE SINFONIA»

de **Mesquita-Brehm**

O primeiro romance de pensamento escrito em lingua portuguesa! A tese metapsiquica frente á filosofia materialista do nosso tempo, enquadrada sob a forma duma intensa tragédia de amor patológico. Um grande romance psicológico que abre nova orientação á literatura, á ciencia e á moral, e que vai ser traduzido, brevemente, noutras linguas.

A' venda em todo o País

Pedidos á **LIVRARIA ATICA**—Rua Garrett, 2—LISBOA

A Mariazinha 1934-1948 14 ANOS

E' pouco?!...

Talvez, para quem tenha estado a dormir...

—Mas bastante, podem crer, para quem tem trabalhado dia e noite, activa e honestamente, no aperfeiçoamento dos seus produtos, com o desejo, sincero, de bem servir.

Jamais **A Mariazinha** se cansou de trabalhar pelo seu bom nome.

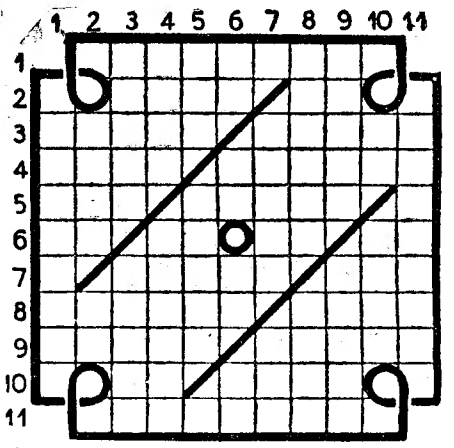
A Mariazinha agradece, sinceramente reconhecida, a todos aqueles que tão carinhosamente a ajudaram nestes seus risonhos 14 anos.

BUICK

Sumptuoso, estado de novo, 7 lugares. Vende-se. 66, Rua Alexandre Herculano—Auto Palace.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1922



HORIZONTAIS: 1—Desamarra o navio do cais. 2—Lama. Ligação. 3—Pinheiro alvar. Engordar. 4—Estado da América do Norte, que as Montanhas Rochosas atravessam (2 palavras). 5—Parente. Ilha do arquipélago dos Açores. 6—Seguia. Rio da Guiné portuguesa. Nome de letra grega. Simbolo químicó do cromo. 7—Humanidade. Reze. 8—Relação. Cinzento-azulado. 9—Ponto cardial na direcção da estrela polar. Desbotadas. 10—Gemido. Triturava. 11—Procrastinara.

VERTICAIS: 1—Melopeia. 2—Flutua. Pedra de moinho. 3—Engrandece. Produzir. 4—Situado. Selvagem. 5—Patrão. Origem. 6—Porco. Nociva. Bastal A mim. 7—Segue. Lista. 8—Ligai. Encaminha. 9—Toca. Calcular. 10—Antes de Cristo. Origina. 11—Desenvolvimento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1921

HORIZONTAIS: 1 — Gravidade. 2—Boas. Aba. Cada. 3—Ais. Asa. Sic. 4—Ba. Creta. Sá. 5—In. Cornaca. Em. 6—Lurio. Stolp. 7—Os. Eólicos. Ao. 8—Nb. Saras. Im. 9—Ias. Rir. Ido. 10—Ates. Tal. Ares. 11—Arrumaram.

VERTICAIS: 1—Babilónia. 2—Goia. Nus. Bata. 3—Ras. Crê. Ser. 4—A's. Coios. Sr. 5—Vá. Arrolar. Tu. 6—Ibsen. Iriam. 7—Da. Atascar. Lá. 8—AC. Actos. Ar. 9—Dás. Aos. Ira. 10—Edis. Ela. Idem. 11—Acampamos.

TAUROMAQUIA

No México

MEXICO, 20.—Carlos Arruza não pôde tourear no passado domingo por se ter ferido com uma bandarilha na mão direita, pelo que a corrida da Praça de «El Toreo» foi lidada por Lorenzo Garza, que cortou orelha, Paco Rodriguez que tomou alternativa e Diamantino Viseu, aplaudido, apesar do vento ciclónico que prejudicou a lide. Na Monumental tourearam mão-a-mão Fermin Rivera e António Velazquez que cortaram orelhas. Manuel dos Santos e Gregório Garcia devem reaparecer brevemente após as colhidas sofridas.—(Efe).

Nos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 20.—Voltou a ser aqui aplaudido o matador de touros Augusto Gomes que, em vista do êxito, deve voltar a tourear no próximo domingo.—(E.).

INAUGURAÇÃO DE UM REFEITÓRIO

no Asilo de Marvila

No Asilo de Marvila, houve, hoje, uma pequena festa, para inauguração de um refeitorio destinado aos empregados internos daquela casa de assistencia. A nova instalação, que se deve ao director do estabelecimento, sr. dr. Cesar Augusto Antunes, comporta cerca de 35 comensais, ficando a ser um dos melhores refeitorios de casas de assistencia do País.

Foi servida uma refeição melhorada e, durante a festa, descerrou-se o retrato do director do estabelecimento que agradeceu a homenagem e as palavras proferidas, durante o acto, pelo fiscal, sr. Julio de Almeida Allen, e pelo encarregado das oficinas, sr. Carlos Rodrigues Figueiredo.

UM HOMEM FERIDO

num desastre de automóvel

VILA REAL, 20.—Ontem, quando o proprietario sr. Fernando Alves de Sousa, de 27 anos, casado, seguia, com sua familia, a caminho da Regua, num automovel que ele proprio conduzia, ao chegar proximo da ponte Sordo, atropelou José Leite Quintela, de 29 anos, solteiro, natural da freguesia de Ramalde, Porto.

O sr. Alves de Sousa, dada a sua inculpabilidade, teve autorização de continuar a sua viagem.

O pobre Quintela sofreu fractura da perna esquerda, das costelas e graves lesões internas, pelo que não deve resistir aos ferimentos.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Em viagem de negócios partiu para a Suiça o sr. Luís Ferreira Alves, ilustre director do Banco Ferreira Alves e Pinto Leite e importante industrial da capital do Norte.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Denfensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

Em 20 de Janeiro de 1583, realizou-se o primeiro espectáculo teatral no Rio de Janeiro, no adro da Misericórdia; em 1712, nasce em Odivelas o escritor teatral Caetano Manuel Martins de Barros; em 1864, inaugura-se o teatro de S. João, do Rio Claro (Brasil) com o drama «Dalila»; em 1874, primeira representação no Ginásio, da peça «Ao Calçar das Luvas», de Rangel de Lima; em 1877, nasce a actriz Gabriela Lucey; em 1893, nasce o escritor teatral Henrique Roldão; em 1903, inaugura-se em Garvão, o teatro D. João da Camara; em 1934, primeira representação, no Ginásio, da revista em 2 actos e 21 quadros «Vista Alegre», de Anibal Nazaré e Santos Carvalho, musica de Lopes da Costa, Gama Lobo e Georgina Ribas.

Atrás do reposteiro

Depois do Carnaval o panorama teatral deve tomar novo aspecto, com companhias que se deslocam, modificações de elencos e até de empresas.

—Depois de oito meses de «tournée» pela América do Norte, embarcou no dia 17 em Nova York, para Lisboa, a actriz Ercilia Costa.

—Na ultima noite de Carnaval o pessoal cénico do teatro Maria Vitória dedica aos artistas e ao publico uma sessão da revista em cena, a que deram o titulo de «O' ai ó feio».

—O actor Octavio de Matos trabalha ámanhã e depois em Ponte de Sor; 23, 24 e 25, em Castelo de Vide, e em 26 e 27, em Niza.

—Volta ainda no corrente ano ao nosso País a famosa orquestra de harmónicas bocais de Borrah Minevitch.

—O ilusionista português Conde de Aguilar, com o seu numero «Mundo Imaginário», tem estado a trabalhar em Agueda, seguindo para S. João da Madeira e Ilhavo.

—O quadro de comédia da revista em ensaios no Variedades intitula-se «Duvidas Desfeitas» e nele actuam os artistas Herminia Silva, António Silva e Augusto Costa «Costinha».

—Na revista «Vico-Tico», em ensaios no Maria Vitória, a actriz Fernanda Baptista cantará o «Fado Antigo» em cenário próprio, pintado pelo cenógrafo Mário Garcia.

—Começou ontem, no Coliseu, as marcações de bilhetes para as primeiras representações da Companhia de ópera, que ali se estreia a 14 de Fevereiro.

—Já estão á venda os bilhetes para os espectáculos dos quatro dias de Carnaval no Coliseu.

Primeiras exibições

«Cantaclaro», no Olimpia

Da novela de Romulo Gallegos fez Julio Bacho um filme que, além da vida rural da Venezuela, com suas tragédias e lendas, nos dá os seus bailes e canções. Magnificos os intérpretes: Esther, Fernandez, António Badu, Alberto Galán e Paco Fuentes, alguns tão perfeitos como os melhores de Hollywood. Acompanha este recomendável filme uma agradável comédia, «Lua de mel acidentada», de Arnold Bennett e já conhecido até do Teatro, e bem representada por Monty Wooley e Gracie Fields.—*Visor 55.*

Bailados de grande espectaculo

Coregrafias de Margarida de Abreu pelo C. I. C. em S. Carlos

Está ainda na memória de todos o triunfo entusiástico que coroou a apresentação do Circulo de Iniciação Coregráfica em S. Carlos. Escreveu o dr. Joaquim Manso que se tratava dum milagre. Pois Margarida de Abreu anuncia já para 27 e 28 novos espectáculos, desta vez com um repertório sensacional, a que pode já abalançar-se a técnica amadurecida dos seus solistas e do seu corpo de baile clássico.

Robert Helpmann, na sua passagem por Lisboa, disse que eram maravilhosos os seus bailados, tendo ficado particularmente encantado com a extraordinária realização «Quadros de Uma Exposição», sobre a famosa musica de Moussorgsky. Muito se interessou pelos fragmentos de coregrafia dramática e pelos de coregrafia sinfónica, que constitui novidade entre nós. Entre os sete grandes bailados anunciados, agora, figura ainda a coregrafia do tipo sinfónico «Tágides», além de um bailado neo-romantico «Em branco» («Nova Chopiniana», parafrase do bailado fundamental de Fokine «As Silfides»), como Lisboa não vê há trinta anos. E' também reposto o brilhante «Pássaro de Fogo», com musica de Strawinsky, desta vez com interpretes masculinos nos «monstros» animalescos da corte do rei-feiticeiro.

CORTIÇO BAR
Rua da Glória, 53, 53-A
LOGO A' NOITINHA...
Em NOITE DA MODA cantam Marcia Condessa e um grande elenco com Fernando Silva, o violinista cigano. Pais da Silva e Ilidio Santos. Num primoroso conjunto artistico
Selecção rigorosa — Servem-se Ceias

5.ª FEIRA: Baile de Máscaras
MIAMI Telf. 24282
Brevemente: Cimarro Ballet
HOJE E TODAS AS NOITES DAS 22 ás 3.30
Um grandioso programa de Variedades com as atracções
Carmelita de Cordoba, Nina Marchesi, Conchita Gonzalez, Conchita Peres, Manolita Conde e o cantor
JÓRGE CARDOSO
c/ as orquestras CARAVANA e INTERNACIONAL
Todas as noites no BAR: FADOS e GUITARRADAS Servem-se Ceias

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE, das 22 às 3,30 horas
Sensacional programa de Variedades, com
HERMANAS APARICIO — CARMEN DE SANTANA
JUANITA MARIN — LA GITANA — DINA LUPE
e a grande Orquestra SOUSA PINTO
AMANHÃ, reaparição de MERCEDES ROMERO
Sábado: BAILE DE MASCARAS

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta um grandioso programa de atracções com os principes do baile espanhol
MERCEDES LEON e ALBANO ZUÑIGA
A extraordinária bailarina acrobática EVA WOLTER
CARMEN VICENTE, CARMELITA del RIO
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS CELIA y sus DUKES e ARCADIA
com a vocalista JUANITA RODRIGO
5.ª feira: BAILE DE MASCARAS e estreia da atracção PAIZ-SUZMAN e da vedeta da canção melódica ANGELINA MONTI
Abertura às 22 horas 1 Parte de Variedades às 24,15

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar
APRESENTA AS ATRACÇÕES
CERRATO y CASTIZO
JOSÉ SEGARRA
CONSUELITO CASTIZO
ELIAS CERRATO
MARY LOLA
Orquestra SEVEN-RITZ

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE: Ás 21 e 45 a obra maxima do genial poeta Federico Garcia Lorca
A CASA DE BERNARDA ALBA
com Palmira Bastos e Maria Matos
5.ª feira, Tarde Clássica: A HOSPEDEIRA, com Amelia Rey Colaço

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
Ultimas representações, última semana da revista das mil gargalhadas
Ó AI Ó LINDA!
com Mirita Casimiro - Amarante - Carlos Leal no «compére» Teresa Gomes-Leonia Mendes e o grande cantor da voz de oiro Luiz Piçarra a frente dum grande elenco

Maria da Saudade

MONUMENTAL
T. 5 1532
HOJE, ás 21 e 30
NOITE POPULAR
com Quinita Gomes, Maria da Saudade, Irene Ferreira, Gabino Ferreira, Vasco dos Santos e o mago da gargalhada Rodrigo Silva. Adelino Santos e Alfredo Mendes.

LEIAM Sempre fixe

São Luiz
9.ª e última semana
O Leão da Estrela
com António Silva, Milu, Maria Eugenia, Erico Braga, Laura Alves, etc.
T. 27172 — A's 21 e 30

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595
2.ª semana
Que o Céu a Condene
com BETTE DAVIS, Paul Henreid e Claud Rains
«Matinées» diarias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30
A's 22 horas, no palco:
Só hoje e amanhã
The Nicholas Brothers
Acompanhamento da orquestra Toselli
Na Tela, em 4.ª semana: Sindbad, o Marinheiro

EDEN Telef. 2 2768 A's 21,30
3.ª SEMANA
A Canção de Scheherazade
em tecnicolor, com Ivonne de Carlo e Donlevy
Em complemento: A MALIA no «FADO MALHOA»
«Matinées» diarias

CONDES As 21,30 Telef. 2252
EM 2.ª SEMANA
Sinfonia Incompleta
com Martha Eggerth e Hans Jaray
«MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE
4.ª semana
Serenata Espanhola
Filme musical inspirado na vida de Isaac Albeniz com JUANITA REINS
«Matinées» às 15,30
«Soirées» as 21,30
Telef. 20000

GINÁSIO Telef. 0556 A's 21 e 15
Ultima noite com
Aventuras de Casanova
Amanhã, estreia da comédia musical
A Canção do Rouxinol

ODEON As 21,30
A' Beira do Abismo
com Humphrey Bogart e Laureen Bacall
«Matinées» diarias

PALACIO As 21,30

CAPITOLIO Telefone 27493 - Hoje, ás 21,30
ESTREIA NOTAVEL!
Audaz e Temerário
com Fred Mac Murray, Lynn Bary e Thomas Mitchell

LYS Tel. 2 7560 A's 21 e 15
Casar é fácil
TEMPESTADE

REX Telef. 9656 A's 21 e 15
Cartas de Amor
Meu filho não se vende

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
Casar é fácil
Tempestade

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
ENCONTRO NO CEU
com Lon Mc Callister

A alegria do circo

Grandes palhaços, terriveis leões, acrobatas sensacionais, hoje, na nova e grandiosa companhia do Coliseu

Rico, o palhaço da alegria

Se a alegria do circo são os palhaços, a nova companhia do Coliseu promete esta noite o mais delirante espectáculo de gargalhada. Os geniais «clowns» Rico, Alex e Familia, com os seus «intermezzos» alucinantes, Os Rudi-Llatas, grandes palhaços, de um genero diferente, mas que tambem electrizam o publico. Leões, cavalos, malabaristas, acrobatas, uma companhia em cheio, que todos devem vêr. Preços baratissimos. Quinta-feira, ás 16 horas, sensacional «matinée».

LUCILIA DO CARMO

Carlos Ramos

para comemorar o 30.º dia da sua **Adega Tipica**, na Rua da Barroca, 54, fornece hoje um jantar especial e dedica a noite ao apreciado cantador Carlos Ramos e a todos os grandes amigos da sua casa. Reservam-se mesas. Telefone 29387.

ALMOÇOS E JANTARES (COMIDA CASEIRA) BOM SERVIÇO DE BAR

VARIEDADES 2 SESSÕES ás 18 e 30 e ás 22 e 45
Ultima semana da alegre e popular opereta de grande espectaculo
Alfacinha da Gêma
com Herminia Silva, Costinha, Alberto Ribeiro, Alberto Reis e Barroso Lopes.

Cidalisa do Carmo

LUSO
Palácio de S. Roque
Tel. 32889
Animador: Filipe Pinto
NOITE ELEGANTE
Fados castiços por: Natália dos Anjos, Augusto Pereira, Cidalisa do Carmo, Armando Gonçalves, Isolinda Moreira e Canções por CARLOS DE OLIVEIRA. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

AVENIDA A's 21 e 30 EM PONTO
Ultima semana da obra-prima de JULIO DANTAS
A CEIA DOS CARDEAIS
com ALVES DA CUNHA, ASSIS PACHECO e JOÃO VILLARET
e da célebre peça de DU MAURIER
REBECA

JULIA MENDES Parque Mayer

Martinho de A.

HOJE, ás 21 e 30: FADOS, VARIAÇÕES e SOLOS de VIOLA, com Ana Lala, Julio Proença, Mina Doly, Modesto Maia, Ermelinda Pereira e Tristão da Silva, Carvalhinho e Martinho da Assunção.
Amanhã, NOITE DA MODA, com o grande acordeonista *António Mestre.*

VERA CRUZ

Julio Vieitas

RUA PASCOAL DE MELO
HOJE ás 21 horas HOJE
FESTA ARTISTICA
do popular cantador
JULIO VIEITAS
em que tomam parte os mais categorizados ARTISTAS de TEATRO, RADIO, etc., etc., e todo o elenco privativo da EMPRESA JOSÉ MIGUEL, & IRMÃO.

NO «POLITEAMA» SÓ HOJE E AMANHÃ
THE NICHOLAS BROTHERS
BILHETES A' VENDA PARA ESTES DOIS ESPECTACULOS
AMANHÃ: DESPEDIDA DOS MAIORES BAILARINOS DO MUNDO

Campo incujo

(Continuação da 1.ª pág.)

bertando-o da ignorancia e da miséria, mais ainda pelos valores do espirito do que pelas arrancadas da força e do ódio. A época em que vivemos não se presta ás soluções que amortecem nem ás promessas que iludem.

Ganhar o pão de cada dia não é como outrora uma expiação num cárcere. A dignidade do homem reside no trabalho em que cada um dá a medida do que pode e vale. Se alguém explora o braço ou o cérebro alheios comete uma injustiça que brada aos céus e que urge reparar. O dinheiro por si só, sem o contrapeso moral das suas responsabilidades, degenera, corrompendo nos netos as virtudes dos avós.

Uma ilustre senhora disse-nos uma vez em sua casa:

—«As minhas criadas servem-me, mas não me estimam. Há nelas uma hostilidade latente que eu não consigo decifrar nem apagar».

A unica maneira de apaziguar e harmonizar consiste em não ferir susceptibilidades, esmagando os pequenos com a indiferença, a soberba ou o desprezo.

—«Eu pago e quero ser servido sem me incomodar».

Está bem, seja assim. Mas julga, porventura, o importantissimo senhor que Jesus não vela pelos desprotegidos da sorte? Em todo o ser humano, existe alguma coisa mais que o vigor do corpo e a resistência dos musculos. Enganam-se os que pensam o contrário. Devemos respeitar nos outros uma pessoa e não um objecto servil.

Porque não desaparece a ignorancia?

Certamente não houve escola que se abrisse para o analfabeto.

Porque andam a rolar pelo Mundo tantos vagabundos sem eira nem beira?

Não tiveram quem amoravelmente os prendesse a um lar, a um afecto, a uma cidade e a uma profissão honrosa. Numa palavra: ninguém cuidou deles e eles vogaram á aventura, seguindo os caprichos da sua fantasia e os azares da sua pouca fortuna.

Tristão de Athayde, num belo artigo publicado no «Diário de Noticias», do Rio de Janeiro, intitulado «Os Responsáveis», convida os escritores e os jornalistas a exercer uma «acção social», a fim de que os exercícios da pena não fiquem em mimosos arabescos.

Como se admite friamente, inertemente, que se considere o Evangelho qual planta estéril há dois mil anos enraizada no solo, sem que as suas frondes abracem toda a Humanidade?

Da sua riqueza deviam participar as turbas que, já no alvor da Pregação, acompanhavam Jesus, adivinhando nele o guia e o mestre, a ponte e o itinerário. Cada um de nós tem obrigação de zelar para que a Arvore da Vida frutifique como o leite das mães, criando o pão de que se nutrem as gerações.

Pede Tristão de Athayde aos que têm inteligência para entender e coração para amar que não se limitem a contar pelos dedos o numero das suas boas acções. Sejamos liberais na prática do bem! Não façamos ao povo a afronta de o considerar soberano, na sua ignorada fraqueza, e de o tratar como escravo no seu clamor de justica. Compreendamo-lo, primeiro que tudo, para depois sentirmos o seu imenso drama, desviando-o das encruzilhadas onde ele geralmente se perde e se confunde.

A França compra em Inglaterra

carne argentina em condições muito vantajosas

PARIS, 20 — René Mayer, ministro das Finanças da França, que ontem á noite regressou de Londres, após ter conferenciado com sir Stafford Cripps, ministro britanico das Finanças, conseguiu obter da Grã-Bretanha fornecimentos adequados de carne argentina por metade do preço que a França teria de pagar pelos carregamentos directos, segundo se soube por um funcionário da Repartição do Comércio Externo.—(R.).

Cinco mil gatos

são apanhados em cada ano pelos homens da carroça

Segundo as estatisticas, o serviço de apanha de animais errantes, a cargo da Direcção dos Serviços de Salubridade da Camara Municipal de Lisboa, na década decorrida de 1935 a 1945, recolheu o total de 49.593 felinos, o que dá a média de cerca de cinco mil por ano.

As entradas destes animais são registadas não só pela acção do referido serviço, como ainda por intermédio da Policia de Segurança e outras entidades, além daqueles que são apanhados já cadáveres.

Por curiosidade, damos a conhecer os seguintes numeros, relacionados com o destino que tiveram os felinos apanhados durante os anos de 1943 a 1946. Assim, neste periodo de quatro anos, temos:—restituidos a seus donos ou a individuos que se interessaram por os possuir, 206; vendidos, 1; fugidos 9; cedidos para investigações cientificas, 380; recebidos já mortos, 65; abatidos (electrocutados), 14.562; e falecidos durante a clausura, 4, no total de 15.227 gatos entrados nos respectivos serviços.

Nunca os serviços municipais pensaram em poder ceder as peles dos gatos para serem aplicadas na industria de curtumes. Agora, porém, surgiu um industrial lisboeta que requereu ao municipio a cedência dos gatos condenados á morte, esfolados ou por esfolar, a fim de lhes aproveitar as peles, dando-lhes aplicação util, tanto mais que, em média anual, são electrocutados 3.700 gatos. Mas as disposições do Código Administrativo não permitem tal cedência como requeria o interessado, pois só pode ser legalizada por meio de hasta publica. E, assim, em breve virá a publico o respectivo anuncio, com as respectivas condições de arrematação.

Eis mais uma receita camarária que não estava prevista no orçamento municipal e que, decerto, originará uma mais assidua e intensiva apanha de felinos errantes, que deixará de ser um serviço previsto só na despesa sem encontro na receita.

O requerente de agora, licitante de amanhã, ficará sendo o iniciador desta nova modalidade da actividade municipal.

Falta agora chegar-se ao ponto de ser necessário ter licença camarária para possuir nos nossos lares um desses bichanos.

O que dirão os ratos ao saber de tal perspectiva?

As vantagens

e algumas desvantagens da estreptomicina denunciadas pelo prof. Garrod

O prof. L. P. Garrod, da Universidade de Londres, proferiu, hoje, uma notável lição sobre «Estreptomicina». O assunto e a categoria do conferente levaram ao hospital de Santa Marta, onde a conferência se efectuou no anfiteatro dos serviços do prof. dr. Francisco Gentil, uma desusada e interessada assistência que, no final, cumprimentou efusivamente o conferencista. Este principiou por fazer um relato sobre a descoberta da estreptomicina, falou das suas propriedades e administração, e ainda, do modo como se comporta no organismo. Referiu-se á sua toxicidade e, depois, de passar em revista a sensibilidade de diferentes bactérias em relação á estreptomicina, da acção desta sobre certos bacilos Gram-negativos e sobre o bacilo da tuberculose concluiu que ressalta claramente a sua vantagem sobre a penicilina.

Passando em revista os métodos e os resultados do seu emprego terapeutico, disse o prof. Garrod que, nas formas agudas de tuberculose se têm obtido, por vezes, resultados notáveis acrescentando que o tratamento tem sido também coroado de exito na tularémia, na meningite devida a bacilos Gram-negativos e em algumas infecções do tracto urinário.

No que respeita á febre tifoide e na febre ondulante disse o prof Garrod que os resultados são desanimadores, o mesmo não podendo afirmar-se em relação á diarreia infantil, pois neste caso a estreptomicina tem respondido bem. Deu também um relato de trabalhos experimentais, originais, ainda inéditos, demonstrando que a estreptomicina tem sobre as bactérias uma acção letal muito rápida e afirmou que a desvantagem da estreptomicina está em que as bactérias podem adquirir rápidamente um alto grau da sua resistência.

Por fim, o prof. Garrod fez a previsão de que, uma vez lançada no uso geral, a estreptomicina terá um periodo de acção util de cerca de cinco anos—o que não deve desanimar os homens de ciência pois, então, outros anti-bióticos terão aparecido para a substituir.

Esteve em perigo um quadrimotor americano com 40 passageiros que aterrou na Portela

Devido ao forte temporal da noite passada e da madrugada de hoje, esteve em perigo, no Atlantico, durante algumas horas, um quadrimotor D. C. 4 «Skymaster», americano, pilotado pelo capitão Eugénio Greider, que saira de Roma, com destino a Nova York, levando a bordo 40 marinheiros italianos, tripulantes dum navio mercante que vão buscar aos Estados Unidos.

O aparelho—que tem a matricula N C-58008—saira de Nova York no passado dia 15, com destino a Gander e Shannon, na Irlanda, donde seguiu para Amsterdam e Prestwick, na Escócia, novamente para Amsterdam, e depois para Bruxelas, Genebra, Pisa e Roma, com carga e passageiros. Partira, ontem á noite, da capital italiana, para Santa Maria, nos Açores, sua primeira escala, mas o violento temporal que assolou o Atlantico, com fortes ventos contrários, atrasou a marcha da aparelho.

O piloto viu-se obrigado a procurar novos rumos. E, como a margem de combustivel fosse diminuindo, devido ao inesperado consumo, tentou alcançar Lisboa.

Ainda não eram 5 horas, quando o quadrimotor começou a sobrevoar o aeroporto da Portela, entrando logo em comunicação com o seu posto de rádio de circulação aérea e a torre de comando. Nessa altura, sopravam fortes rajadas de vento e caiam grandes bátegas de água. E só ás 5 e 10 é que o avião conseguiu aterrar normalmente.

Depois de reabastecido, o quadrimotor seguiu para Santa Maria.

Neva no Norte do País

VILA REAL, 20.—(Pelo telefone).—Continua o mau tempo nesta região. Caiu outro nevão nas serras do Marão, de Amézio e de Alvão, baixando consideràvelmente a temperatura.

O plano de urbanização da cidade de Santarem

SANTAREM, 20.—(Pelo telefone).—Sob a presidência do sr. dr. António Galhordas, realizou-se hoje a anunciada reunião do conselho municipal para resolver acerca do plano de urbanização da cidade. Na reunião, que ficará memorável, o conselho municipal reprovou, contra a espectativa quase geral da população de Santarém, alguns dos pontos em evidência no projecto. A maioria do conselho, composto por individualidades que residem nas suas quintas, a alguns quilómetros da cidade, resolveu reprovar a solução dada pelo arquitecto João de Aguiar, que localizava os novos edificios do tribunal e da camara no Campo de Sá da Bandeira, onde ficaria uma avenida com cerca de 60 metros de largura, com duas faixas de rodagem e largos passeios. O conselho resolveu que aqueles edificios continuem como se encontram presentemente—o que se considera inestético, pois qualquer deles não oferece condições apropriadas para tão grandes edificações. O conselho votou ainda contra a abertura duma nova artéria, manifestando-se favorável á manutenção das curvas existentes na Rua de João Afonso, próximo do Largo das Amoreiras. Sobre o novo campo de feiras e mercados, o conselho aprovou o que consta do projecto, bem como tudo o mais em geral. A votação foi de 6 contra 5, sendo estes os que representam os organismos da cidade, e entre eles o dr. Joaquim Malfeito Monteiro, médico higiénista, que tantas vezes se tem manifestado contra o vasto terreiro do Campo de Sá da Bandeira, afirmando que as suas poeiras são prejudiciais á saude publica. Prepara-se uma manifestação que irá a Lisboa expor o caso ao Governo.

Incêndio a bordo

do navio de salvação «Monsanto»

Hoje, pelas 13 e 20, declarou-se incendio na cozinha do navio de salvação «Monsanto», da Companhia Colonial de Navegação, que se encontra atracado ao cais da Rocha do Conde de Obidos.

Compareceu prontamente pessoal da 1.ª companhia de Sapadores Bombeiros, o qual, sob a direcção do subchefe Silvestre e utilizando duas agulhetas dos serviços de extinção de incendios do proprio navio e coadjuvado pelo pessoal do «Monsanto», conseguiu extinguir o fogo cerca das 14 horas.

Os bombeiros averiguaram que o incendio teve a sua causa numa imprevidencia do cozinheiro que abriu o gasoil num momento em que era perigoso fazê-lo.

Snrs. Habitantes da Cidade
Muita atenção !...

Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas joias na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

A ACÇÃO DA FISCALIZ

A situação em q

os produtor

vítimas da acção

O sr. capitão Silva Pais deixou ontem á noite, Coimbra em direcção a Lisboa, depois de ter ouvido os chefes das brigadas e das zonas de varios distritos no Norte e da Beira, tomando conhecimento da situação dos produtores de batata que se lamentam da acção dos intermediarios, os quais lhes oferecem preços muito baixos. Acrescentam eles que se vêem na contingencia de ter de vender a batata por qualquer preço, visto necessitarem de dinheiro para saldar encargos e compromissos. Outros, porém, que procuram resistir á manobra dos especuladores, não entregando a batata pelos preços que eles oferecem, vêem-na apodrecer.

O que se está a passar não é nada animador para os produtores que, em grande numero, declaram não ter dinheiro para fazer as novas sementeiras.

A ofensiva da fiscalização está, presentemente, a decorrer no Norte e nas Beiras, tornando-se extensiva a todos os mercados, estabelecimentos de mercearia, lanificios, fabricas de tecidos, de moagem, descasque de arroz, etc.

Em algumas instalações de descasque de arroz, já se verificou que estavam a preparar um tipo de arroz semelhante ao estrangeiro. E' claro que este arroz nacional está a ser vendido como de origem estrangeira, motivo por que desapareceu das mercearias o arroz nacional em mercado livre, quando a sua produção foi excepcionalmente abundante.

Foram detidos 9 fiscais da Federação Nacional de Moagem

Hoje, á mesma hora, e em diferentes locais foram detidos 9 fiscais da Federação Nacional dos Industriais de Moagem, que estiveram ao serviço da Fabrica de Moagem Eborense, de Evora, para se apurar a responsabilidade que cada um possa ter na saida de mais de um milhão de quilos de farinha daquela fabrica para comercio ilicito. Os detidos que, na sua maioria, se encontravam fora de Lisboa, em varias localidades, foram conduzidos para a sede da Direcção da Fiscalização, em Lisboa, onde estão a ser interrogados.

A acção das brigadas em Coimbra

As brigadas da fiscalização que estão a operar no distrito de Coimbra, desenvolveram ontem, durante o dia, uma acção activa no mer-

Morreram 16 homens

na explosão dum rebocador inglês

FELIXSTOWN, 20.—Não se encontraram quaisquer vestigios dos 16 tripulantes que estavam a bordo do rebocador do Almirantado Britanico «Oriana», que se afundou, em poucos segundos, ontem, á noite, no Mar do Norte, após uma tremenda explosão.

Hidroaviões da R. A. F. e barcos munidos de poderosos projectores continuaram, durante a noite, intensas pesquisas para encontrar a tripulação.

Embora não se dê qualquer explicação oficial da explosão do «Oriana», supõe-se que foi devida ao barco ter embatido com uma mina. Rebocava na altura do desastre um antigo caça-minas.—(Reuter).

O general Le May visitou hoje Alcobaça

Oferecido pelos componentes da missão militar portuguesa que recentemente visitaram a Alemanha, o sr. general Curtis Le May e a sua comitiva realizaram hoje um passeio aos arredores de Lisboa e Alcobaça, que, apesar do mau tempo, agradou muito aos ilustres visitantes.

Acompanharam os oficiais americanos, os adidos militar e aeronáutico á embaixada do seu país e os oficiais da missão portuguesa, chefiados pelo sr. general Luís Pinto Lelo, subchefe do Estado-Maior do Exército.

A' noite, realiza-se no Avenida Palace um banquete em honra do sr. general Curtis Le May também oferecido pela referida missão portuguesa.

Nuns escassos minutos pode o fogo destru
Segure os seus haveres na
ULTRAM
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício
32727 (Direcçã

AÇÃO

...e se encontram

...es de batata

...dos intermediários

cado, onde não existia um unico letreiro com preços nos artigos expostos.

O peixe ali vendia-se muito caro.

Foram intimados todos os vendedores a colocar os respectivos letreiros nos artigos, sob pena de procedimento.

Desconhecem-se ainda os resultados da acção das brigadas nos outros pontos das Beiras e do centro do País.

14.538 quilos de fruta rejeitada

O Boletim Informativo da Junta das Frutas, relativo á primeira quinzena de Janeiro, diz que durante o mês de Dezembro foram rejeitados pelos serviços de inspecção daquela Junta, no Mercado Abastecedor de Lisboa, 14.538 quilos de fruta, o que representa 0,6 0/0 da quantidade total—2.260.319 quilos—que foi inspeccionada.

Aumento do preço das maçãs

A partir do passado dia 15, tiveram um aumento de 50 centavos em quilo, em relação á quinzena anterior, as maçãs Reineta, Bemposta, Casa Nova de Alcobaça, Bravo de Esmolfe, Espriega, Costa e variedades estalões, que vendiam a 4$00, e outras cujo preço era de 3$00.

A falta de carvão vegetal

VILA FRANCA DE XIRA, 20 (Pelo telefone).—A falta de carvão vegetal traz alarmadas as donas de casa. O motivo da falta reside na diminuição de fabrico e em ter passado a ser o produto vendido nos fornos, e não no cais de embarque, como antes se fazia, do que resulta um aumento de 10 centavos, que o retalhista não pode suportar, pois o preço autorzado é de 1$10. O problema poderia ser resolvido se fosse autorizada a venda a 1$20. Neste sentido foi dirigido ao presidente da Camara um pedido assinado por vários habitantes da vila.

Géneros impróprios para consumo

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram julgados e condenados os seguintes comerciantes: Manuel Dias, de Coimbra, por ter á venda queijo impróprio para consumo, na multa de 2.000$00; Albino Filipe Barbosa, do Porto, por venda de feijão impróprio para consumo, em 3.000$00 de multa; Casimiro Carmo & Oliveira, de Lisboa, por ter á venda farinha imprópria para consumo, em esc. 2.000$00; e a Panificação de Alcantara Ld.ª, de Lisboa, por ter em armazem farinha de trigo rançosa e parasitada e ainda por ter vendido um pão com um prego, na multa de esc. 3.125$00.

A situação dos produtores

de batata-semente nacional

Do gabinete do sr. ministro da Economia recebemos os seguintes esclarecimentos á local que publicámos em 9 do corrente sobre o título «A situação dos produtores de batata-semente nacional».

«1.º—A quantidade de batata certificada cuja importação foi autorizada (cerca de 8.000 toneladas) juntamente com a certificada de produção nacional (cerca de 5.500 toneladas) perfaz um quantitativo de batata semente certificada inferior á que se considera conveniente empregar anualmente para renovação da «semente»;

2.º—A importação de batata-semente certificada estrangeira torna-se indispensável por não se produzirem ainda no País algumas das variedades que interessam para a cultura e ser insuficiente a produção de outras;

3.º—Na altura em que se efectuam as negociações para a importação—alguns meses antes da época de plantação—é impossível prever o escoante que a batata terá. No entanto, este ano, a Junta Nacional das Frutas limitou as autorizações concedidas em face dos pedidos de licenças de importação que lhe foram apresentados.

4.º—Se se verifica alguma dificuldade na colocação da batata-semente, essa dificuldade tanto respeita á batata-semente importada, como á de produção nacional, sendo esta, no que respeita á classe B, que é a maior parte, de preço inferior á batata estrangeira».

r todo o produto duma vida de trabalho.

ARINA

róprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
— Estado 205

As razões que justificaram a elevação de Viana á categoria de cidade

«*Sr. dr. Joaquim Manso:*—Inseriu o «Diário de Lisboa» de ontem um artigo intitulado *Os episódios históricos ocorridos há um século que ditaram a elevação de Viana do Castelo a cidade*. Estou absolutamente certo de que nem o seu autor, ao escrevê-lo, nem o seu jornal, ao publicá-lo, tiveram outro propósito que não fosse o de pôr em relevo o centenário cuja passagem aquela cidade principia hoje a celebrar. Mas haverá quem tenha de depreender do seu texto que os factos politico-militares sucedidos, em Outubro de 1846, em torno do castelo de Viana—cujo relato exclusivamente preenche o artigo—constituiram a unica determinante da carta régia que erigiu a vila em cidade. E não tendo sido esses factos *de molde a merecer a graça real*—tal como diz, e muito bem, o próprio articulista—o que ressaltará aos olhos do leitor desprevenido é que a elevação de Viana a cidade resultou, afinal, de uma injustiça e de um favor.

Acreditará V. que não tenho nenhuma espécie de representação da rainha D. Maria II, nem de ninguém, para dirigir-lhe este fácil reparo. Apenas conheço alguma coisa da história de Viana, terra a que me prendem fortes laços familiares e a que tributo justificada devoção. Não ignoro, portanto, a carta régia de 20 de Janeiro de 1848, assim como não me parece indicado deixar-se de ter em conta, precisamente nesta ocasião, o seu bem explicito teor. Rezam deste modo os considerandos em que se baseia a decisão real: «Atendendo a que a vila de Viana do Minho possui os elementos e recursos necessários para bem sustentar a categoria de cidade derivados da sua extensão e vantajosa posição topográfica, da sua riqueza e importancia comercial e da qualidade dos edificios de que é composta; e tomando igualmente em consideração os importantes serviços prestados ao Estado pelos seus habitantes, e os sentimentos de lealdade e constante adesão ao Trono e á Carta Constitucional da Monarquia, que eles, em diferentes épocas, têm manifestado por actos de acrisolada devoção civica e heroicos feitos de valor...».

Os motivos politicos, sem qualquer menção concreta e especial, como se vê, só aparecem invocados depois de ter sido dada primazia ás razões de ordem topográfica, económica e social: ás razões que verdadeiramente podiam justificar, e justificavam, a erecção de uma vila em cidade. Quer isto dizer que Viana alcançou muito merecimento o seu titulo citadino devido ao desenvolvimento que adquirira e á posição de destaque que mantinha entre as outras vilas do reino. Tristes episódios das lutas liberais—de que a revolta *cabralista* de 1846 foi breve e insignificante pormenor—não passaram de mero pretexto: de pretexto muito oportunamente aproveitado por uma vereação do municipio vianês, quando pediu a categoria de cidade para a vila que já era cabeça de distrito e pela rainha D. Maria II, quando a concedeu, praticando, sem favor, um acto evidente de justiça. De V. etc.—*Artur Maciel*».

N. da R.—*O autor do artigo a que esta carta se refere é um distinto publicista, filho de Viana do Castelo, que muito bem conhece os fastos históricos da sua terra—e é tão amigo dela como qualquer outro. Com a breve resenha que destinou ao «Diário de Lisboa» ácerca dos factos que deram causa á elevação de Viana á categoria de cidade, não pretendeu, certamente, esgotar o assunto e muito menos diminuir as razões que verdadeiramente justificaram essa justa distinção.*

Como o nosso amável colaborador vive em Viana do Castelo, não pudemos dar-lhe conhecimento imediato da carta que Artur Maciel nos dirigiu, mas se ele entender que vale a pena opôr alguma objecção a essa carta, as nossas colunas ficam á sua inteira disposição.

Basic English

à venda
na Tabacaria FERRAZ
rua Sá da Bandeira, 106
PORTO,
na Delegação de «O PRIMEIRO DE JANEIRO»
COIMBRA,
na Tabacaria O PASSO
Rossio, 55-A LISBOA

Martex

A casa que calça
as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

O «Pinhel» conseguiu chegar a Setúbal a reboque

do vapor dos pilotos

Decorridas algumas horas de ansiedade e de trabalho para se prestar assistência ao vapor «Pinhel», da Sociedade Geral de Transportes, que ontem, á noite, quando se dirigia a Setubal, onde ia carregar pirites para seguir com destino ao Norte da Europa, teve avaria, debaixo de temporal, na caixa de valvulas da circulação de água, á saida da barra de Lisboa, a situação de perigo passou cerca das quatro horas da madrugada de hoje, mercê de aturados esforços.

Nos primeiros momentos, houve serios receios pela sorte do navio e dos seus tripulantes. A vaga era forte e o vento, em rajadas, punha a cada instante o «Pinhel» em perigo. Para o local, seguiu o vapor «Pedro Rodrigues», dos Pilotos da Barra de Lisboa, que procurou lançar cabos, tarefa que se tornou impossivel, devido á violencia do mar e do vento. Logo em seguida, sairam de Alcantara os rebocadores «Soure» e «S. Cristovão», da Sociedade Geral de Transportes, que conduziram a bordo os administradores da empresa srs. D. Manuel de Melo e Jorge de Melo, e Melo e Silva, secretário geral, que procuraram aproximar-se do local onde se encontrava o navio. Momentos depois saiu da Rocha Conde de Obidos o rebocador «Cabo Espichel», da Administração Geral do Porto de Lisboa, com os srs. eng. Aulanio Lobo e comandante Otero Ferreira, respectivamente administrador e secretário geral da empresa proprietária do navio.

As estações dos Pilotos da Barra e de Rádio de Cascais estiveram constantemente em comunicação com o «Pinhel», cujo comandante, sr. Henrique de Oliveira, transmitia o que se estava a passar a bordo e as tentativas para se estabelecer ligação com o «Pedro Rodrigues».

A's quatro horas da madrugada, de bordo do «Cabo Espichel», onde se encontrava também o sr. comandante Correia, do Porto de Lisboa, foi dada ordem para o «Pinhel» seguir para Setubal, dadas as condições do tempo. Recebida a comunicação, o comandante Henrique de Oliveira manobrou para seguir com destino a Setubal, assistido pelo «Pedro Rodrigues».

Estava afastado o perigo do navio ser arrastado pelo mar para cima do baixio conhecido pelo nome de Cabeça do Pato, nas imediações da torre do Bugio. Quando os dois barcos seguaim já para o Sul de Sesimbra, o vapor dos pilotos conseguiu passar um cabo de reboque ao «Pinhel», depois de exaustivo trabalho pelo qual merecem palavras do maior louvor as tripulações do «Pedro Rodrigues» e do «Pinhel», que deram grande prova de capacidade profissional e de coragem.

Batidos pelo mar e pelo vento tempestuoso e ameaçador, o «Pinhel» e o «Pedro Rodrigues» seguiram para Setubal, onde chegaram hoje cerca das 9 e 30.

Passado o perigo, tornava-se, porém, necessário que a barra de Lisboa não ficasse abandonada, visto o «Pedro Rodrigues» ter seguido para Setubal. Nessas condições, o rebocador «Soure» da Sociedade Geral de Transportes, seguiu de manhã, para Cascais, onde ficou a fazer o serviço do barco dos pilotos, até ao regresso do «Pedro Rodrigues», que deve estar novamente na baia ao fim da tarde.

Para Setubal, a fim de ser prontamente reparada a avaria do «Pinhel», seguiram os srs. eng.º Rodrigues dos Santos e Duarte Ferreira, técnicos da C. U. F.

As causas do sinistro

SETUBAL, 20. (Pelo telefone).—Estivemos esta manhã a bordo do «Pinhel», momentos depois da sua entrada neste porto e averiguámos que o navio esteve em perigo á saida do Tejo, por a tampa da camara de compressão da bomba de circulação principal se ter quebrado, devido á anormalidade da referida circulação, por causa do temporal e do forte balanço do navio.

O «Pinhel» serviu-se então do sistema de circulação auxiliar, que permite uma reduzida velocidade e, assim, veio para Setubal pelos seus próprios meios, ainda que o vapor dos pilotos viesse á sua frente com um cabo de reboque passado, para o suster, á menor emergencia.

A tripulação, entre a qual não há feridos, encontra-se extenuada depois de uma noite inteira de faina intensa debaixo de tempo. Espera-se a chegada de rebocadores para levarem o navio para Lisboa, no caso de não ser possivel fazer as reparações em Setubal. O sr. 2.º tenente Tomás da Silva, da Capitania deste porto, passou hoje de manhã vistoria ao «Pinhel».

Prisão de um assassino

O agente Canhoto conseguiu hoje prender, após varias diligencias, Antonio Maria Nunes que, em 10 do corrente, numa taberna da Rua Maria Pia, agrediu á facada o seu companheiro Artur Augusto, que faleceu no hospital de S. José quatro dias depois.

EM 3 LINHAS

No próximo sábado, das 17 ás 19 horas, é visitado por várias entidades, no cais da Gare Maritima de Alcantara, o novo paquete inglês «Andes», da «Royal Mail Lines».

///

Por iniciativa da subdelegação da F. N. A. T. em Estremoz, vão realizar-se ali os segundos jogos florais «Maria de Santa Isabel». Os trabalhos devem ser entregues até ao dia 28 de Fevereiro.

///

O padre Costa Lima realiza depois de amanhã, 22, ás 18 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, uma conferência, ilustrada com projecções, intitulada ««A mistica dos presépios».

///

A lei que institui o recenseamento geral da população de dez em dez anos data de 1887 (para 1890), e foi assinada por José Luciano, Mariano de Carvalho e Emidio Navarro.

///

Para electrificação do concelho a Camara de Moimenta da Beira vai contrair um empréstimo de 700 contos.

///

A estatistica comparativa dos rendimentos das alfandegas, publicada no «Diário do Governo», anda atrasada mais de um ano, perdendo assim o interesse.

///

Foi publicado um novo despacho que altera, por a prática demonstrar nisso haver vantagme, o de há dois meses que fixou as tabelas de preços de produtos ceramicos.

///

Na sessão de amanhã do Supremo Tribunal de Justiça são apreciados nada menos de 14 recursos em processo penal e 3 incidentes.

///

Está aberto concurso para provimento, na Escola do Exército, da cadeira de elementos de táctica geral e táctica e serviço de aeronáutica.

///

Saiu o primeiro numero do mensário ilustrado «Atomo»—ciencia e técnica para todos—, dirigido pelo sr. A. de Campos Junior.

///

Até fins de Outubro tinhamos importado 13.241 automóveis ligeiros e pesados, dos quais 5.983 americanos, 4.596 ingleses e 1.669 franceses. Valor estatistico 322 mil contos, ás médias de 25 contos cada um, e 44 por dia.

O Tribunal do Trabalho

há mais de um mês

que está sem gota de agua

Dentro de uma série de artigos relativos ás condições de prestação de trabalho em Portugal, referimo-nos, há cerca de dois meses, ás péssimas instalações do Tribunal do Trabalho. Esses reparos mereceram, então, o maior aplauso—mas a verdade do que se disse pode só agora concluir-se, com alguns aspectos de que se reveste o problema. Como então dissemos, aquele tribunal funciona em compartimentos pertencentes ao edificio em que está instalado o Quartel dos Marinheiros onde, por motivos que desconhecemos, se registou há mais de um mês, uma rotura na canalização da água. Por esse motivo, esta foi cortada e, desde então, o tribunal está em verdadeiro e lastimável regime de seca. As torneiras, os autoclismos das instalações sanitárias, tudo foi condenado á mesma tenebrosa esterilidade. E, assim, só vendo, porque contando não se acredita, se compreende o ambiente em que trabalham juizes, delegados do Ministério Publico e dezenas de funcionários, entre os quais há três senhoras!

Reclamações—algumas dirigidas ao próprio Instituto Nacional de Trabalho e Previdência—nada têm conseguido.

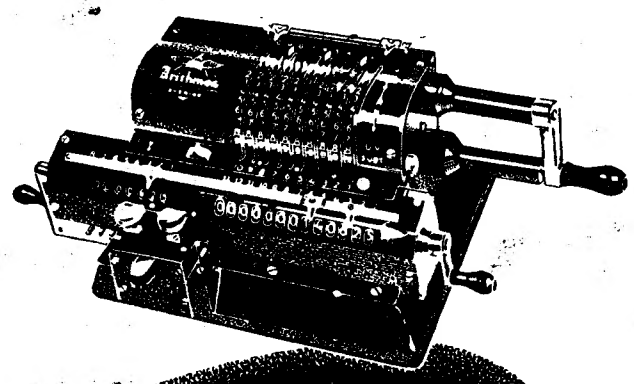
Chamamos para o caso, a atenção das entidades competentes e, nomeadamente, a da Companhia das Aguas que tem o dever de fazer a ligação directa da água para o tribunal.

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional prosseguiu hoje o debate do deputado sr. Melo Machado que altera o julgamento de reclamações em matéria de hidráulica agrícola, até agora feito por maioria de votos da Junta Autónoma de Hidráulica Agrícola, que é juiz em causa própria, pelo que se propõe a constituição dum conselho de representantes da Direcção Geral de Serviços Agrícolas e da lavoura, sob a presidência da Procuradoria da Republica.

No periodo destinado a assuntos antes da ordem do dia, usaram da palavra os srs. capitão Henrique Galvão, sobre o tricentenário de Angola e o eng.º Silva Dias, sobre o centenário da elevação de Viana do Castelo a cidade.

Estão também inscritos os srs. drs. Aguedo de Oliveira, João Antunes Guimarães e Froilano de Melo.



CALCULE Rápida e fácilmente COM A MÁQUINA

CALCULAMOS

DESCONTOS, CUBICAGENS, CÁLCULOS DE CAMBIOS, ETC.

TODAS AS OPERAÇÕES DE CÁLCULO FEITAS COM ESPANTOSA FACILIDADE

Demonstrações sem qualquer compromisso.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL | M. SIMÕES JÚNIOR — RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 3 0896 - LISBOA

AGENTE NO NORTE | ESTABELECIMENTOS SIDANORTE, L.DA — R. DE SANTO ANTÓNIO, 208-208 - TEL. 2 5582 - PORTO

GRANDE

LEILÃO

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 11, 1.º

(JUNTO AO HOTEL AVIZ)

HOJE, às 21 horas e dias seguintes

Constando: De rico mobiliário antigo e moderno, piano Gaveau, lustres de cristal, «carpettes» estrangeiras, quadros a óleo, Ramalho, Condixa e outros; gravuras, aguarelas, vitrine Luis XV com pinturas assinadas, harpa inglesa, contadores hispano-árabe e Renascença, relógios de caixa alta, maples de boa tapeçaria, relógios ingleses de cima de mesa, jarrões, cómodas antigas com bronzes, miniaturas, jarras francesas, «bibelots» de Saxe, Cap-di-Monti, Sévres e outros; pratas antigas, cristais, louças da India, China e Japão; livros, grande diversidade de roupas de linho e algodão, fogão esmaltado com distribuição de águas quentes e depósito e muitos mais objectos patentes e que

SERÁ TUDO VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

ESTA IMPORTANTE ALMOEDA E' FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 2 3413 e 7 1017

Direcção de: JAYME SILVA — Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

Cia. Argentina de Naveg. DODERO S. A.

Para RIO JANEIRO e BUENOS AIRES

Vapor «ENTRE RIOS»

Sairá no dia 25 de Janeiro

Previnem-se os Snrs. Passageiros de que deverão apresentar-se em Lisboa o mais tardar no dia 24 de Janeiro de manhã.

Os Agentes

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Praça Duque da Terceira, 4 — LISBOA

Telefones 22271 - 22272 - 22273

Se nas suas refeições pedir, e pede com certeza,

Vinhos de Colares

exija que as garrafas tenham apôsto o sêlo de garantia da

ADEGA REGIONAL

Os restantes não são vinhos de chão de areia, de casta Ramisco, nem

Vinhos de Colares

Revogação de Mandato

Para os devidos efeitos se publica que Lucio Tomé Feteira e sua mulher D. Adelaide Guerra dos Santos Feteira, ele industrial, ela doméstica, residentes em Neves, Niteroi, Estado do Rio de Janeiro, mediante notificação judicial, ordenada pelo mm.º Juiz do 6.º Tribunal Civel de Lisboa e efectivada em 9 de Janeiro corrente, revogaram a procuração, com poderes de gerência civil e comercial, que haviam conferido a Manuel da Cunha Ferreira, casado, industrial, morador em Lisboa, na Rua Sampaio Pina, n.º 70, 2.º andar, bem como se publica que, para os mesmos fins, constituiram seu bastante procurador, em Portugal, a Raul Tomé Feteira.

Lisboa, 19 de Janeiro de 1948

O solicitador

a) Raul David de Mendonça Heitor

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

3.ª feira, 20: «Encontro no Ceu», com Lon Mc Callister e Jeanne Crain; 4.ª-feira, 21: Abbott e Costello; fantasmas, com Bud Abbott e Lou Costello; 5.ª feira, 22: «Nobreza rebelde», com Fred Mac Murray e Anne Baxter; 6.ª feira, 23: «O Pai Goriot», com Pierre Renoir e George Rollin; Sabado, 24; «As aventuras de Casanova», com Georges Guétary e Louise Carletti; Domingo, 25: «A dança da morte», com Michael Redgrave e Mervyn Johns.

De tarde: Desenhos coloridos de Walt Disney. *Todos os dias:* De Tarde: Chá-dançante e á Noite: Baile. *Orquestra Almeida Cruz*

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas Telefone 7 9062

Atenção

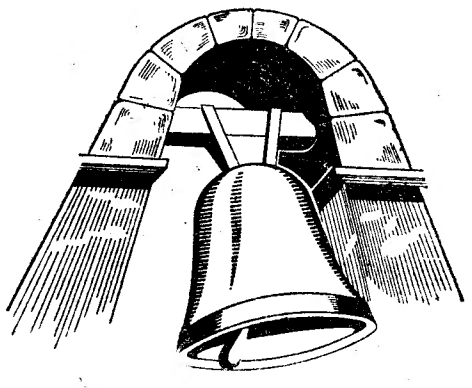
Automobilistas de todo o País

Consultem a Agência Automobilista e Comercial

Trav. das Freiras, 2-B (a Arroios)

EMPREGADAS

A casa GENI aceita para serviços externos, 500$00 mensais e comissão. C. do Desterro, 9 r/c.



A Mariazinha . . .

Ao atingir o seu 14.º ano de idade, sauda todos os seus dignos clientes, agradecendo-lhes, profunda e sinceramente reconhecida, a carinhosa e valiosa ajuda que têm dispensado á sua risonha existência.

A MARIAZINHA não esquece que aquilo que hoje é aos seus dedicados clientes o deve.

...E A MARIAZINHA continua a ser...—aquilo que sempre foi:—uma casa especialista—mas de verdade...—na venda de:

Cafés, Cevadas, Chás, Cacau, Chocolate, Farinhas e Pudins.

E também, a criadora (e unica vendedora) dos inigualáveis produtos:

Alimento Mariazinha, Favacau e Farinha Duas Pombas.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás • Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Para os efeitos do disposto no art.º 21.º dos Estatutos, convoco para o dia 21 de Fevereiro, pelas 21 horas, a Assembleia Geral Ordinária deste Sindicato, que reunirá na Rua da Palma, 237 (sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria), com a seguinte ordem de trabalhos:

Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1948/1950.

No caso de não haver numero legal de sócios para a Asbleia funcionar em primeira convocação, fica desde já feita segunda convocação para meia hora depois da marcada, com a mesma ordem de trabalhos, de harmonia com o § unico do art.º 19.º

Em observancia do disposto pelo despacho de 8 do mês em curso, publicado no Diário do Governo n.º 9, II Série, de 12 também deste mês, só podem tomar parte na Assembleia os sócios no pleno gozo dos seus direitos que tenham pago as suas cotas durante os doze meses antecedentes, pelo que a admissão á reunião será feita exclusivamente perante a apresentação do cartão de socio (até ao n.º 3898 inclusive).

Lisboa, 19 de Janeiro de 1948.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) Eurico Ferreira Cabecinha

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE

«LIMA»

Para a **Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial e Flores (Lajens e Santa Cruz)** sai no dia 21 de Janeiro ás 12 horas, do Cais de Santos.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 18 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 19. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prasos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os Srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão no Cais de Santos até ás 15 horas do dia 20.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º.—Telefone 2 0214.

OS AGENTES EM LISBOA:

Germano Serrão Arnaud

NO PORTO:

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

R. Mousinho da Silveira, 18, 1.º — Telef. 21746

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZAS DE GATUNOS—Queixaram-se á P. S. P.: Fernando de Oliveira Bom, com escritorio na Rua da Alfandega, 108, 2.º, de que os gatunos entraram ali, por meio de arrombamento, furtando-lhe 12 cobertores de algodão e outras roupas, no valor de 4.000$00; Auzella Ama Pratt, Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 40, 2.º, contra a sua ex-serviçal Aurelia Travelho Rodrigues Viegas, a quem acusa de lhe furtar varias peças de roupa e utensilios domesticos; Carlos Gonçalves, estrada da Circunvalação, Quinta do Pisa Pimenta, á Charneca, contra Manuel Girado e sua mulher, Ana Pina, moradores na Vila Castelar, á Charneca, a quem acusa de, junto á sua residencia, o terem agredido com um pau, causando-lhe varias contusões nas costas, e de lhe terem furtado a carteira com 100$00; e José Antonio Moreira, com sapataria sita na Rua de Alcantara, 37, de que os gatunos, depois de terem entrado por uma janela por meio de escalamento, nas traseiras do seu estabelecimento, furtaram a quantia de 2.000$00, uma gabardine, um par de luvas e 12 pares de sapatos, tudo no valor de 4.235$00 e de lhe terem ainda partido um manequim, no valor de 800$00.

DESASTRES

COM UM PE' ESMAGADO—Recolheu á sala de observações do hospital de S. José, o torneiro Abilio Pereira, de 32 anos, residente na Rua das Canastras, 25, 2.º, que, por ter ficado entalado entre o barcó e a ponte do Cais do Sodré, esta madrugada, sofreu esmagamento de um pé.

QUEDA DE UM ANDAIME—José Mendes Pires, jornaleiro, de 19 anos, trabalha actualmente nas construções da Avenida Alferes Malheiro, junto das quais habita.

Hoje, de manhã, caiu de um andaime e feriu-se na cabeça, pelo que recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

CAIU DE UM «ELECTRICO»—Com ferimentos graves na cabeça, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o funcionário publico Arnaldo de Sousa, de 32 anos, residente na Av. General Roçadas, o qual, esta manhã, caiu de um «electrico», quando passava na Rua dos Anjos.

TRIBUNAIS

2.º Juizo Criminal

No 2.º Juizo Criminal foram condenados Ricardo Pereira, Hernani Cardoso Rodrigues, Virgilio Ventura, Armando Augusto Lopes, acusados de crime, de furto por meio de arrombamento, o primeiro, em 2 anos de prisão maior celular ou, em alternativa de 3 anos de degredo e 1.000$00 de imposto de justiça, o 2.º, em 2 anos de prisão maior celular ou, em alternativa de 3 anos de degredo e 1.000$00 de imposto de justiça, o 3.º, em 3 anos de prisão maior celular ou, em alternativa de 4 anos e meio de degredo e 1.000$00 de imposto de justiça, e o 4.º em 9 meses de prisão correccional e 500$00 de imposto de justiça.

—No mesmo Juizo foram julgados Manuel Gonçalves e José Pinto, acusados de se terem agredido mutuamente com socos e dentadas. Foi condenado o Gonçalves em 18 meses de prisão correccional e 1.000$00 de imposto de justiça.

Condenações por propaganda subversiva

Foram julgados por propaganda subversiva Henrique da Fonseca, Virgilio Ferreira, José Sequeira, João de Sousa Morais, condenados, respectivamente, em 18 meses de prisão correccional e 1.000$00 de imposto de justiça, 20 meses de prisão correccional e 1.000$00 de imposto de justiça, 20 meses de prisão correccional e 1.000$00 de imposto de justiça e 18 meses de prisão correccional e 1.000$00 de imposto de justiça. A todos os reus foi determinada a perda de direitos politicos, por 5 anos.

Pequenos incêndios

numa camioneta e numa sapataria

Cerca das 12 horas manifestou-se incêndio na camioneta A C 58-97, estacionada no Largo do Corpo Santo.

Os Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia, dirigidos pelo chefe Rodrigues extinguiram o incêndio com extintores de neve carbónica, panos molhados e terra. O motor ficou bastante danificado e a origem resultou de curto-circuito na instalação eléctrica.

—Cerca das 12 e 40, declarou-se incêndio na sapataria que a firma Adelino Henriques possui na Rua do Arco Marquês do Alegrete, n.º 55 e 57.

O fogo que foi causado por descuido com ponta de cigarro mal apagada, consumiu parte da armação, roupas e papel, sendo extinto com o emprego de uma agulheta, pelos Sapadores Bombeiros da 1.ª e 4.ª companhias dirigidos pelo chefe Ferreira. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

HOMENAGEM Á MEMÓRIA

do dr. Pereira Varela

E' no dia 4 de Fevereiro, pelas 22 horas, que se realiza a sessão publica especial de homenagem á memória do dr. Pereira Varela, distinto médico especializado em doenças da boca. A sessão é promovida pela direcção da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, da qual o falecido era o presidente. Falarão os drs. Paiva Boléo e Ferreira da Costa. A esta sessão podem assistir todos os colegas e amigos do saudoso falecido, que o desejarem fazer.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Mantem-se a depressão localizada ao Norte da Escócia, assim como a que foi assinalada a oes-sudoeste da Islandia. Assinala-se uma depressão ao Sul da Groenlandia. Mantem-se o nucleo de altas pressões centrado sobre os Açores.

Nos Açores o ceu está nublado e o vento é variável fraco. No Continente o ceu está coberto na região Norte, nublado nas regiões central e Sul e o vento é Norte fresco e muito fresco nas regiões Norte e central e oes-sudoeste fraco na região Sul.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE:—Ceu nublado. Vento Norte fresco com rajadas nas regiões Norte e central e noroeste bonançoso na região Sul. Aguaceiros. Visibilidade boa diminuindo durante os aguaceiros. Temperatura estacionária.

Ondulação na costa: nor-noroeste forte na zona Norte, nor-noroeste moderada a forte na zona central e Oeste fraca na zona Sul.

Temperaturas extremas, registadas em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 13º,1; minima, 8º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15º; minima, 8º,4.*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Cabrita, Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinho, Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Cardote, Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ltd.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); S. Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Damásio & Cordeiro, Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania, Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Guerra, Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Bairo Azul (do), Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Soares, Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Pinheiro, Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Eduardo A. Cesar, Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Vieira, Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 36-380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36-492); Franco, Filhos, Rua de Belem, 18-22 (Tel. 36-002); Barreto, Rua do Loreto, 30 (Tel. 27284); Luis Magalhães, Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Monteiro, Rua da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Oliveira, Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Cortez, Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378);

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de camara; 19 e 30, conjuntos vocais; 19 e 40, musica de salão; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, orquestras; 21 e 30, musica sinfónica; 22, problemas nacionais; 22 e 15, musica de salão; 22 e 35, tempo de poesia; 22 e 50, ópera; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—19 e 30, concerto; 20, zarzuela; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, musica para todos; 21 e 30, canções; 21 e 45, musica suiça; 22, folclore brasileiro; 22 e 30, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—19 e 30, musica de salão; 20, palestra; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 15, trechos liricos; 21 e 30, «Uma vez por semana»; 22, feira dos disparates; 22 e 15, noticiário; 23 e 30, ««A musica e a vida»; 23 e 15, musica ligeira; 23 e 30, musica portuguesa; 0, fecho.

B. B. C. (Londres) Emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiario e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25.68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiario, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa de Bernarda Alba».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Rebeca» e «Ceia dos Cardeais».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alfacinha da Gema».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

— CINEMAS —

S. LUIZ—«O Leão da Estrela».
TIVOLI—«Que o Ceu a Condene».
EDEN—«A Canção de Scheherazade».
TRINDADE—«Serenata Espanhola».
POLITEAMA—«Simbad, o Marinheiro».
GINASIO—«As Aventuras de Casanova».
CAPITOLIO—«Audaz e Temerário».
ODEON e PALACIO—«A' Beira do Abismo».
OLIMPIA—«Cantaclaro».
REX—«Cartas de Amor».
TERRASSE e LYS—«Casar é Fácil».
R. AMADORA—«Mozart».
PROMOTORA—«Vizinha do Lado».
BELEM-JARDIM—«O Filho de Dracula».
R. AMADORA—«Nos trópicos ama-se assim».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	914$	913$	914$
Consolidado 3 % 1. 10.	938$	938$	938$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.005$	1.004$	1.006$
Centenários 4 %	2.215$	2.213$	2.215$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	958$	962$
Externas 1.ª série	1.890$	1.885$	1.900$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.705$	—
Externas 3.º série	—	1.900$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270$	—
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.a port.	—	—	3.500$
Lisboa e Açores por ...	1.078$	1.076$	1.080$
Ultramarino cp. 1. p....	724$	724$	725$
Portugal port 1. p. ...	—	1.400$	1.405$
Fidelidade	—	50.000$	—
Mundial...	—	1.250$	1.350$
Sagres	—	1.380$	1.450$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	161$	165$
Aguas Lisboa 1936 1.p.	151$	151$	153$
Cimentos Tejo... ...	—	—	390$
Cimentos Leiria 1. p....	375$	370$	385$
Crédito Predial port....	18$	18$	18$
Gás e Electricidade cup.	200$	199$	200$
Alto Alentejo cupão...	227$	226$	228$
Industrial Aliança	299$	298$	300$
Portugal e Colónias ...	305$	305$	306$
Nac. de Navegação 1.p.	1.300$	1.300$	1.305$
Colonial de Navegação	1.440$	1.440$	1.460$
Portuguesa de Pesca 1.p.	—	925$	935$
Portuguesa Tabacos cup.	413$	413$	414$
Tabacos Portugal cupão	510$	508$	515$
Cassequel	975$	974$	975$
Agricola das Neves.. ...	—	1.213$	1.219$
Agricultura Colonial ...	720$	718$	720$
Açucar de Angola ...	—	2.572$	2.590$
Buzi	197$	196$	197$
Ilha do Principe	1.050$	1.050$	1.055$
Zambézia 1 de 25 ...	124$	124$	124$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	512$	—
Norte de Portugal 5 %	104$	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	101$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

GABARDINES

IMPERMIAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do Paiz aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

PREFIRA PORTO **AMANDIO**

Agentes em Lisboa: Tébano, Ld.ª — Calçada de D. Gastão, 12

DE LUTO

Condessa de Mafra

Com 74 anos de idade faleceu hoje a sr.ª condessa de Mafra, D. Sofia Burnay de Melo Breyner, virtuosa esposa do saudoso médico dr. D. Tomás de Melo Breyner. A bondosa senhora era mãe dos srs. conde de Mafra, D. José e D. António Melo Breyner e do falecido arquitecto D. Gonçalo de Melo Breyner, e das sr.as D. Maria de Melo Breyner Anderson, D. Maria Teresa de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Maria da Conceição de Melo Breyner Cabral e D. Maria Isabel de Melo Breyner Girão, e sogra do sr. marquês de Castelo Melhor. O funeral sai amanhã, a hora ainda não determinada, de casa da falecida, no Campo Grande, para jazigo de familia, no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇOES

TELEFONES — 43180-45189

RUA DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

A homenagem á memória

do professor Adolfo Coelho

Como temos noticiado, é amanhã, ás 15 horas, que se realiza na Faculdade de Letras a homenagem á memória do sábio professor Adolfo Coelho.

Preside o sr. ministro da Educação e, no acto, falarão os professores drs. Queirós Veloso e Vitorino Nemésio.

ELISABETH NIZAN

no Instituto Francês

Esta noite, ás 21 e 30, Mademoiselle Elisabeth Nizan, que foi societaria da Comédie Française, fará no Instituto Francês a sua anunciada conferencia acerca da «L'actualité de La Fontaine». O tema e a categoria da conferente chamam a atenção e o interesse do publico para a conferencia desta noite no Instituto Francês.

Marinha Mercante

O paquete inglês «Hinghland Brigade» chega ámanhã a Lisboa, onde embarcará cerca de 170 passageiros para o Brasil.

REPRESENTANTES EM PORTUGAL
COREL, LDA.
AVENIDA DA LIBERDADE 211 2.º E • TEL. 44328

Foi adiada

a reunião do Conselho *Interaliado*

em que se espera

uma forte reacção russa

FRANCFORT, 20 — A Comissão de Coordenação do Conselho Aliado de Fiscalização não conseguiu chegar a acôrdo sobre qualquer dos pontos da agenda da reunião de hoje e foi adiada para 27 de Janeiro, segundo informa de Berlim o serviço noticioso alemão na zona americana.

A reunião é a primeira, desde que se anunciaram as propostas pormenorizadas do plano Marshall; é igualmente a primeira desde a conferência de Francfort, de que resultaram as decisões anglo-americanas para uma autonomia económica alemã mais vasta a ocidente.—(R.).

A importancia da reunião

BERLIM, 20—Julga-se que a primeira reacção da Russia ás decisões dos Governos Militares Britanico e Américano na Alemanha será conhecida na próxima reunião do Conselho de Fiscalização Inter-aliado. Nos circulos bem informados considera-se que esta reunião—a primeira em que tomam parte os governadores militares das zonas ocidentais e da zona russa, desde o malogro da conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros em Londres—é uma das mais importantes desde o fim da guerra. O marechal Vassili Sokolovsky, que regressou de Moscovo depois duma semana de conferências com as autoridades russas, deve apresentar um enérgico protesto contra as decisões e informar os representantes das potências ocidentais de uma maneira positiva que a Russia não reconhece um novo «Estado da Alemanha ocidental». Pessoas afectas ao Governo Militar Sovietico supõem que o marechal Sokolovsky limitar-se-á a protestar, não tomando quaisquer disposições extremas que possam pôr termo á administração das quatro potências. Essas pessoas julgam que Moscovo não considera o momento oportuno para qualquer resolução dessa natureza e que a Russia espera a ocasião para declarar que o Conselho Inter aliado de Berlim deve desaparecer, pedindo que as potências ocidentais deixem a capital.

O ultimo acontecimento na zona britanica quanto á crise alimentar foi a recusa de Max Brauer, presidente do Municipio de Hamburgo, em ceder a mais pequena quantidade de gorduras para a provincia do Norte do Reno e Westfália, que pediu aos oito Estados alemães das zonas de ocupação britanica e norte-americana auxilio para a população do Ruhr, onde há grande escassez de gorduras. Brauer declarou que seria um crime «privar os habitantes de Hamburgo de gorduras durante mais dum mês».—(R.).

A Polícia americana sairá de Heidelberg para Stuttgart

HEIDELBERG, 20.—O Q. G. da policia na zona americana, que serve de força policial militar, será transferido desta cidade para Stuttgart no principio do próximo mês, segundo se anuncia.

A saida da Policia virá descongestionar um pouco Heidelberg, arranjando lugar para os oficiais do comando europeu do exército americano que abandonam Francfort, devido ao aumenta de pessoal exigido pela administração das duas zonas concentrada nesta ultima cidade.—(R.).

AS RELAÇÕES ECONÓMICAS

anglo-brasileiras

LONDRES, 20.—A Grã-Bretanha concordou com o Governo brasileiro em enviar uma missão ao Rio de Janeiro para discutir os assuntos financeiros e económicos de interesse mutuo, segundo disse o informador do Ministério dos Estrangeiros.

A missão partirá provávelmente no dia 7 de Fevereiro.—(R.).

O AUXILIO AMERICANO À EUROPA

Os principais beneficiários

são a Grã-Bretanha, a França, a Alemanha e a Itália

Portugal não recebe auxílio

mas tem direito a créditos ou empréstimos

WASHINGTON 20.—Segundo os cálculos provisórios publicados hoje pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, a Grã-Bretanha, a França, a Alemanha Ocidental e a Itália devem receber mais de dois terços do total de 6.800 milhões de dólares que os Estados Unidos esperam conceder para a execução do plano Marshall, na sua primeira fase de 15 meses. A Grã-Bretanha deve receber 1.760,2 milhões de dólares, e o Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-americano acentua que se não trata de uma cota, mas, simplesmente, da previsão do que a Grã-Bretanha virá a necessitar dos 6.800 milhões de dólares, durante esse período. E' quase certo que esses cálculos podem ser modificados pelo administrador do plano de auxílio Marshall, e devido a outras circunstancias que não podem ser agora previstas. Contudo, segundo os numeros agora conhecidos e que se referem a todos os paises abrangidos, a Grã-Bretanha deve receber mais 500 milhões de dólares do que qualquer outro país.

Segue-se a França, com 1.434,2 milhões de dólares. O terceiro país mais beneficiado pelo auxílio dos Estados Unidos será a Alemanha ocidental—as zonas de ocupação britanica e norte-americana—com 914,5 milhões de dólares. Os outros países devem receber os seguintes auxilios expressos em milhões de dólares: Itália, 868,8; Holanda, 705; Bélgica e Luxemburgo, 323,1; Grécia, 185,9; Austria, 182 ;Dinamarca, 174,1; Eire 151,8; a zona de ocupação francesa da Alemanha, 80,4; Noruega, 34,1; Suécia, 52,9; Islandia, 12,7; e o Sarre, 10,9. A Turquia, a Suiça e Portugal não recebem auxílio, mas são-lhes garantidos créditos ou empréstimos pelo Governo dos Estados Unidos.

O documento agora publicado não apresenta cálculos das proporções dos empréstimos ou créditos. Contudo, foi anteriormente declarado que o auxílio será constituido entre 20 e 40 por cento de empréstimos e entre 60 e 80 por cento em créditos.

Frisando que estes numeros são meramente provisórios, o Ministério dos Negócios Estrangeiros declara: «Esses numeros indicam apenas a importancia em dólares indispensável a cada país para realizar o seu programa de importações de mercadorias do hemisfério ocidental, depois de deduzidos os dólares obtidos com as exportações de mercadorias e de outras origens.

Alguns países podem conseguir obter recursos em dolares, indirectamente, por intermedio de qualquer outro país. O relatorio acrescenta: «O administrador pode resolver destinar fundos apropriados para o ressurgimento europeu de forma a aumentar o auxilio directo a determinados países, tendo em conta o «deficit» do comercio com o hemisferio ocidental. O administrador pode ainda julgar mais conveniente adquirir mercadorias num país para entregar a outro, sendo a transacção uma forma de auxilio directo para o país beneficiado. Assim, os países exportadores devem ter menor necessidade de auxilio directo em dolares. Os numeros totais quanto ao auxilio a cada um dos países, publicados pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, correspondem mais ou menos ao total dos 6.800 milhões de dolares que o Governo pede ao Congresso. Não se toma em conta as alterações de preços que se tem registado desde Julho ultimo. Assim, visto que os preços no hemisferio ocidental subiram aproximadamente em sete e meio por cento, entre 1 de Julho e 31 de Dezembro, as verbas indicadas permitem adquirir menos mercadorias—no valor entre 300 e 400 milhões de dólares — a não ser que se registe uma baixa de preço. O total das importações indispensaveis á Grã-Bretanha e ás suas dependencias, proveniente do hemisfério ocidental, durante o periodo de 15 meses—a partir de 1 de Abril próximo—é calculado em 4.311,2 milhões de dolares. As suas possiveis disponibilidades em dolares são calculadas em 2.132,7 milhões. Espera-se que haja auxilios de outras origens além do Governoa norte-mericano—por exemplo, o Banco Mundial e o Banco de Exportação e Importação e outros governos do hemisfério ocidental, além de estabelecimentos bancarios particulares. No caso da Grã-Bretanha, esse auxilio será principalmente do Canadá.

Segundo os numeros publicados, os países escandinavos devem, receber apenas 67 milhões de dólares—menos do que a zona de ocupação francesa da Alemanha. Pondo de parte o Sarre, a mais pequena verba destina-se á Islandia. O Ministério dos Negócios Estrangeiros calcula que nos 15 meses, a partir de 1 de Abril, os 16 países europeus mais a Alemanha ocidental carecem de importações do hemisfério ocidental no valor de cérca de 12.959 milhões de dólares. Espera-se, porém, que esses países possam obter de outras origens 4.941 milhões de dólares. A diferença entre aquilo de que carecem e aquilo que possuam e venham a obter dos Estados Unidos, será coberta pelo Banco Mundial, pelo Banco de Exportação e Importação, por empréstimos de crédito de outros países do hemisfério ocidental e estabelecimentos bancários particulares da América e de outros países.—(R.).

Severas criticas americanas ao apelo de Bevin

NOVA YORK, 20.—O correspondente em Berlim do «New York Herald Tribune» afirma que Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, «causou consideráveis embaraços» aos governos militares americano e britanico na Alemanha com o seu inesperado apelo aos Estados Unidos para a remessa imediata de abastecimentos para a Alemanha ocidental. O correspondente escreve: «Receia-se que esse apelo possa enfraquecer a posição dos funcionários das zonas de ocupação britanica e americana no que afirmam acerca das dificuldades causadas aos abastecimentos pelos agricultores e pelos burocratas alemães, que têm grande responsabilidade na crise alimentar. A burocracia alemã não pôde reunir as disponibilidades de cereais, carnes e gorduras do país».—(R.).

Não é preciso ir nem mandar vir de New-York

A **Papelaria Emilio Braga** da Rua de S. Julião, 59, faz um cartaz de absoluta novidade, de uma a trinta cores, útil para toda a casa comercial.

Inédito em Portugal

Foi nomeada

uma comissão para tratar do problema *das fronteiras da Palestina*

LAKE SUCCESS, 20—A Comissão para a Palestina das Nações Unidas decidiu hoje estabelecer uma comissão de fronteiras que não deve ter mais de três membros, sem que nenhum deles seja palestiniano, a fim de garantir a imparcialidade na decisão das questões fronteiriças entre os Estados árabe e judaico.—(R.).

O estatuto de Jerusalem

LAKE SUCCESS, 20.—Os representantes da Agencia Judaica viram ontem, pela primeira vez, aqui, o futuro estatuto internacional de Jerusalem, quando falaram perante a Comissão de Redacção das Nações Unidas.

Todos eles acentuaram a necessidade da imediata nomeação de um governador de Jerusalem, para haver a continuidade das funções judiciais.

Disseram que não faziam neste momento comentário especifico ao estatuto, mas que apresentariam esses comentários por escrito mais tarde á comissão.

A comissão principiou a segunda leitura de revisão do estatuto e espera-se que o tenha terminado na sexta-feira.—(R.).

Os gatunos assaltaram

a casa do adido soviético na capital britânica

LONDRES, 20.—O «Daily Graphic» notícia que os aposentos do coronel Gorshkov, adido militar soviético em Londres, foram assaltados pelos ladrões.

O coronel estava ausente. Parece que os gatunos levaram diversos objectos da biblioteca, livros de preço e várias obras técnicas. Desconhece-se o valor total dos objectos roubados. A Scotland Yard está a proceder a investigações. Ao que ali dizem, os ladrões não passaram da biblioteca.

Já em Junho passado vários membros da embaixada soviética em Londres se queixaram de que os ladrões tinham entrado nas suas respectivas casas.—(A. F. P.).

Dois milhões de toneladas

em construção em todo o Mundo de navios mercantes

LONDRES, 20.—A tonelagem total de navios mercantes em construção nos estaleiros de todo o Mundo, excluindo a Alemanha, Japão e Russia, era, em fins de Dezembro de 1947, de 3.982.357 toneladas, segundo as estatisticas publicadas hoje pelo Lloyds.

A Grã-Bretanha e a Irlanda, no fim de Dezembro, tinham em construção 2.173.361 toneladas de navios mercantes, o total mais elevado desde Março de 1922.

Outros numeros fornecidos são: França, 295.389 toneladas; Suécia, 261.605 toneladas; Holanda, 255.199; Domínios Britanicos, 200.055; Estados Unidos, 135.852; Dinamarca, 134.685 e Espanha, 108.431 toneladas.—(R.).

O frio na America

NOVA YORK, 20—Os frios mais intensos da América, que se registaram nesta estação, causaram, pelo menos, 36 mortos.

Em Orson, na Pensylvania, e em Lyndonville, no Vermont, registaram-se hoje 32º centigrados negativos. —(Reuter).

Fumando com papel Payá melhor fumará